

O que é um evento social?

Esses eventos podem ser de muitos tipos: um jogo de futebol, um passeio no campo, um piquenique ou uma festa. O mais comum é fazermos uma festa com comida, brincadeiras e um testemunho com apelo no final.

Nem sempre as pessoas se converterão nele, mas certamente um laço de amizade será formado para uma oportunidade futura.

Observações:

- Não confunda evento social com uma comunhão da célula. O evento social é um evento que organizamos com antecedência (*no mínimo uma semana antes*), com o objetivo de testemunharmos do evangelho, integrar e fazer amizade com vidas que ainda não fazem parte da vida da célula da Igreja.
- Esporadicamente o evento poder ser realizado por duas células juntas.
- Todas as células devem fazer no mínimo um evento social por mês.
- O evento social não é voltado para pessoas convertidas, mas para incrédulos e desviados. No entanto nesse dia compartilhamos uma palavra, ou até mesmo um testemunho, ou ambos voltados para os visitantes. Sempre precisamos dar atenção e fazer com que os visitantes se sintam amados em nossa célula e suas reuniões. Realizar um evento social e não dar atenção para os convidados seria como convidar alguém para um jantar em sua casa e no dia do jantar você ignorar completamente o convidado.
- Todo evento social deveria ter alguns ingredientes fundamentais, são eles: **alegria** (*muitas gargalhadas!*), **comida**, **vida de Deus**, **um momento para testemunho**, ou **uma breve palavra** (*de 15 à 20 minutos*).

Como organizar um “evento-social”?

a. Planejamento e preparação.

O planejamento é a chave para o sucesso de um “evento-social”. “Eventos-sociais” não acontecem por acaso. Alguém deve fazer com que eles aconteçam! Alguém deve decidir que tipo de festa se fará, onde será e quando irá acontecer.

No planejamento do evento, o líder precisa pensar em coisas como:

- ☑ “O que vestiremos?” Sempre há a possibilidade de um convidado vir com roupa inadequada.
- ☑ “O que comeremos?” Uma festa sem comida é uma incoerência.
- ☑ “Como os convidados se sentirão?”; ou “Quem irá recebê-los à porta?”; e ainda, “Quem irá acolhê-los?”
- ☑ “O que fazer com as crianças?”; ou “E se os convidados trouxerem seus filhos pequenos?”
- ☑ “Como reagir, se o convidado pedir uma bebida alcoólica?”

Nós precisamos planejar nosso trabalho e trabalhar nosso plano depois. Depois de planejar, precisamos, então, distribuir responsabilidades. É preciso decidir quem fará cada coisa; mas lembre-se: distribua responsabilidades e faça as cobranças devidas no tempo certo! Não permita que ninguém deixe de fazer a sua parte!

b. As atividades.

Defina se na festa haverá algum tipo de brincadeira – como jogos ou dinâmicas. Escolha atividades que não exijam experiência. Quanto mais a atividade tirar o constrangimento das pessoas e puder fazê-las rir, melhor. Charadas e jogos de mímica são muito divertidos e simples. Não importa o que se faça no evento, o importante é que a festa não seja chata e maçante.

c. Criando afinidades.

O alvo do “evento-social” é que as pessoas se sintam tão a vontade, que desejem vir a fazer parte do grupo. Para isso, elas têm de ter afinidade – sentir que possuem algo em comum com o grupo. As pessoas gostam de estar com outras com as quais elas sentem afinidade. Engenheiros gostam de estar com engenheiros, músicos com outros músicos, e assim por diante. Depois de algum tempo conversando as pessoas perceberão que não somos tão diferentes como elas imaginavam.

d. Converse com o convidado.

Os membros da célula não devem fazer rodinhas para conversar entre si; o alvo é envolver e fazer amizades com os convidados. Se um convidado ficar sozinho, enquanto os crentes conversam entre si, ele se sentirá excluído e, provavelmente, nunca irá à igreja, por causa disso.

Normalmente, serão os membros da célula que terão de puxar conversa com o convidado. Use perguntas comuns que não tenham o tom de interrogatório, tais como: “Há quanto tempo você vive aqui?”; “De onde você é?”; “Você trabalha em quê?”; “Você tem filhos?”; “É casado?”; etc. *Se o convidado tocar num assunto que você conhece, vá fundo nele, mas se ele tocar em algo que você desconhece completamente, faça disso sua arma para prolongar a conversa.* Nada melhor do que fazer uma investigação a respeito de uma profissão – ou assunto – do qual você não sabe nada a respeito.

e. A hora da comida.

No momento da comida, o ambiente já deverá estar mais livre e as pessoas provavelmente já estarão rindo e contando as suas histórias. Não podemos programar o riso, mas, numa festa onde não há risos, certamente há algo errado. Rir é estar transbordante com a vida! Sorrir é um dom de Deus!

f. Finalize com um testemunho.

Tudo o que for feito deve ser permeado de oração e jejum. Toda a célula deve se envolver, orando pelas pessoas que serão convidadas. Teremos momentos de descontração e conversa, mas precisamos terminar com um testemunho. É melhor que ele seja antes dos “comes-e-bebes”. Que seja breve e focalizado nas necessidades das pessoas.

g. Consolide os convertidos

Podemos fazer apelo ou não em um evento-social, tudo depende do ambiente. Mas, uma vez que façamos o apelo, algumas pessoas poderão se decidir. Nesse caso precisamos consolida-la na vida da célula.

5. Visitas de consolidação

Uma célula que não visita efetivamente, nunca se multiplicará. As células recebem visitantes a cada semana. Cada um desses visitantes devem ser visitados na semana seguinte. A visita não deve ser feita apenas pelo líder, mas todos os membros da célula devem ser envolvidos.